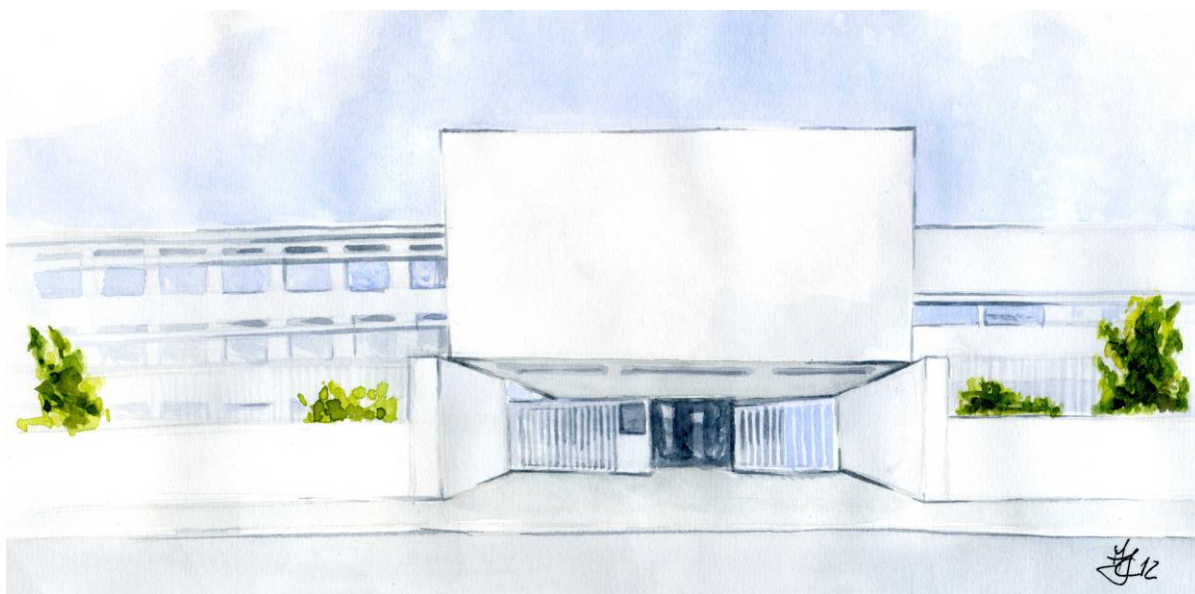




ESCOLA SECUNDÁRIA
DE ROCHA PEIXOTO

Projeto Educativo



2024-2028

Índice

Preâmbulo	1
1. Caracterização da Escola	1
2. Diagnóstico Organizacional	3
Pontos Fortes	4
Aspetos a Melhorar	5
Oportunidades	6
Constrangimentos	7
3. Plano estratégico	7
3.1. Missão, Visão, Valores e Lema da ESRP	7
3.2. Linhas Orientadoras da Ação	9
Pessoas	9
Ensino-Aprendizagem	10
Liderança	11
Administração e Gestão	11
3.3. Áreas de Intervenção	12
Autoavaliação	12
Liderança e gestão	13
Resultados	16
3.4. Monitorização e Avaliação	17
Considerações Finais	17

Preâmbulo

O papel do Projeto Educativo na consecução da Missão da Escola

O Projeto Educativo (PE) é um documento orientador identitário, que consagra a orientação educativa da Escola com projeção no futuro, que deve transparecer, de modo coerente, na prática docente e na inerente ação dos outros elementos da comunidade educativa, devendo representar um acréscimo, no sentido de favorecer a coesão no trabalho a realizar no dia a dia.

Neste contexto, o PE, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão, assume linhas essenciais e orientações estruturantes, prevendo os seus próprios mecanismos de *autorregulação*, tendo como base a legislação em vigor, e cuja definição deve traduzir a realidade escolar, tal como é vista pelos respetivos intérpretes na comunidade. Assim sendo, o Projeto Educativo constitui um documento objetivo, conciso e rigoroso, tendo em vista a explicitação do Lema da Escola, da Missão, dos Princípios, Valores Institucionais, Estratégias e Metas, no quadro da sua Visão e autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial, segundo o que se propõe cumprir a função educativa.

Este documento articula-se com o Regulamento Interno, que regula o funcionamento da Escola, define a estrutura organizacional da comunidade escolar e assegura a legalidade das decisões tomadas no âmbito deste Projeto Educativo. Está igualmente alinhado com o Plano de Desenvolvimento do Currículo, que operacionaliza a ligação entre os normativos legais e a gestão curricular numa escola inclusiva. Nesta visão estratégica da escola, incluem-se ainda: o Plano de Ação Estratégica, o Processo Educativo e os Planos de Trabalho de Turma, documentos de carácter operacional que concretizam, nas ações da Escola e na dinâmica de cada turma, os princípios deste Projeto Educativo, dando cumprimento à Resolução do Conselho de Ministros n.º 90/2021, de 7 de julho. Integra ainda a Carta Educativa, um documento elaborado pela Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, que define as políticas educativas locais.

1. Caracterização da Escola

A Escola Secundária de Rocha Peixoto é uma escola pública e foi sujeita a intervenção no âmbito do Programa de Modernização das Escolas, concluída em dezembro de 2009, apresentando evidências inegáveis em termos de cuidados de preservação e até de melhoria das respetivas instalações. Atualmente tem um Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências com o Município da Póvoa de Varzim.

A população escolar, que no último triénio, é cerca de um milhar e meio de discentes, evidencia heterogeneidade sociocultural, conforme dados constantes do INOVAR. Está distribuída em Cursos Científico-Humanísticos (4 cursos e 31 turmas), Cursos Profissionais (11 cursos e 18 turmas), e 3º Ciclo do Ensino Básico (12 turmas). Tem ainda alunos no Ensino Recorrente e nos cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA). O Centro Qualifica, anterior Centro para a Qualificação e o Ensino Profissional, e, mais remoto ainda, Centro Novas Oportunidades, é herdeiro da tradição da educação e formação de adultos na RP, dando resposta a uma média de 447 adultos por ano, no último triénio, trabalhando ao nível da orientação, reconhecimento e validação de competências de adultos. O Centro de Formação de Associação de Escolas, elemento potenciador da formação contínua de docentes encontra-se sediado na ESRP. No âmbito de duas candidaturas ao Plano de Recuperação e Resiliência estão a ser implementados um Centro Tecnológico Especializado de Informática e um Centro Tecnológico Especializado Industrial, que deverão estar concluídos até ao final de vigência deste PE.

Projeto Educativo

A ESRP tem uma área de influência territorial que engloba os concelhos de Barcelos, Esposende, Maia, Trofa, Vila do Conde e Vila Nova de Famalicão, devido à oferta educativa alargada e da excelente e relevante rede de parcerias.

Na ESRP exercem funções 162 Docentes, dos quais 15% são contratados. No presente ano letivo, o rácio do Pessoal Não Docente é de 48 Assistentes Operacionais e 13 Assistentes Técnicos. Na equipa educativa contamos ainda com duas psicólogas, uma formadora de teatro e uma educadora social. Neste ano letivo, cerca de 30% de novos docentes foram colocados nesta escola, prevendo-se uma flutuação similar nos próximos anos em função do anúncio dos concursos virem a ser anuais. Potenciaremos as condições físicas, a transição digital e promoveremos um programa de gestão de conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal, de modo a captar e fixar docentes na nossa escola.

Sob este enquadramento, e no ano letivo de 2024/2025, é de registar que 365 (25%) dos alunos beneficiam de Serviços de Ação Social Escolar, e que se procura igualmente atender à devida inclusão de 145 (10%) alunos de vinte e uma nacionalidades diferentes. Esta diferença sociocultural justifica a existência de um investimento na Inclusão dos Alunos com português como Língua Não Materna que, entre os seus objetivos, contém a valorização da diversidade como oportunidade e como aprendizagem para todos, no respeito pela multiculturalidade da comunidade escolar. Porque acreditamos que a não discriminação é um princípio fundamental de justiça social e porque respeitamos as necessidades de cada um, não atribuindo a ninguém importância maior, a ESRP tem um lema: “Uma Escola de Todos para Todos, Sempre Mais e Melhor”, aglutinador dos valores incluídos no nosso Projeto Educativo, ao qual demos o nome de Inclusão e Integração (“...todos os jovens e adultos que procurem a ESRP devem ter igualdade de oportunidades...”), que é acompanhado pela Solidariedade (“...a aceitação e o respeito pela diferença...”) e pela Cidadania (promover “a constante defesa dos Direitos Humanos...”).

Somos, há muito, uma escola que se quer inclusiva, baseando toda a ação em princípios que emergem nos mais recentes documentos internacionais (OCDE 2022; UNESCO, 2021), somos a favor da igualdade e sabemos como a diversidade enriquece o ser humano, contribuindo para a interiorização da aceitação do próximo, seja igual ou diferente de nós. Com essa intenção a ESRP apoia e incentiva a participação de alunos e professores em projetos europeus, e fá-lo desde 2004, a partir do envolvimento em projetos dos Programas: Sócrates – Ação Comenius, Aprendizagem ao Longo da Vida; PROALV – Ação Comenius, Ação Leonardo da Vinci e Ação Grundtvig; Transversal – Encontros Temáticos para Dirigentes Escolares e Detentores de Cargos. A partir de 2014, participamos no Programa Erasmus+ – KA1 E KA2. No último triénio, a distribuição em número de projetos e de participantes foi: (i) 2020-21 – 8 projetos Erasmus+, sendo 1 deles VET (26 professores e 93 alunos); 10 projetos em que fomos escola de acolhimento (20 professores e 69 alunos); estágios – 12 alunos estrangeiros acompanhados por 3 professores; em momentos diferentes; (ii) 2022-23 – 8 projetos Erasmus ESRP (16 professores e 52 alunos); 1 projeto Erasmus VET (18 alunos e 6 professores); (iii) 2023-24 – 2 projetos Erasmus - VET (ESRP 7alunos – Consórcio Sra. da Hora); 1 projeto Erasmus – Xadrez (2 professores e 10 alunos); 1 projeto Erasmus – Jardins Verticais (básico e secundário); Estágios de alunos estrangeiros (8 alunos); Projetos em que a ESRP foi escola de acolhimento – 11 professores e 37 alunos; visitas à ESRP, por parte de alunos estrangeiros – 54 professores e 30 alunos. Continuaremos a promover a realização de candidaturas e de participações no âmbito dos programas existentes.

Esta preocupação de dar horizonte aos alunos também tem por base a diversidade dos contextos familiares, como revelam alguns dados do ano letivo 2023/2024: 75% dos encarregados de educação têm ocupações

Projeto Educativo

profissionais pouco qualificadas; 15% dos encarregados de educação estão desempregados ou não se conhece a situação e outros 23,5% dos encarregados de educação têm habilitação de nível superior.¹

A ESRP apresenta-se certificada com o Selo de Conformidade EQAVET, garantia de que o nosso Sistema de Garantia da Qualidade da oferta de Educação e Formação Profissional está alinhado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais.

Cumprindo os desígnios do Projeto Educativo, a ESRP desenvolve ainda uma gama extensa de atividades extracurriculares. No ano letivo 2023/2024 a ESRP apresentou: Grupo de Teatro Devisa – 54 alunos; Desporto Escolar – cerca de 220 alunos (20 grupos equipa de 12 modalidades desportivas); Centro de Formação Desportiva em Atividades Aquáticas - Surf e Bodyboard – tiveram experiência de *surfing* 150 alunos da nossa escola e 350 de outras escolas; Escola eTwinning; Escola Azul; Clube de Arte, Galeria rochaART; Clube de Ciência Viva na Escola; Clube de Xadrez – 30 alunos; Clube de Robótica – 28 alunos, cineROCHA, rádio escolar RPradio). No que depender da equipa de administração e gestão, será mantida a gama de atividades referidas, fomentando ainda o aparecimento de mais. A ESRP continuará a promover a dimensão europeia da educação e o interculturalismo através da sua participação de alunos e professores em vários projetos europeus bem como mobilidades de estágios e formação, no âmbito do ensino regular e do ensino profissional, tendo a ESRP a “Acreditação Erasmus no setor do Ensino e Formação Profissional”. A ESRP irá, ainda, candidatar-se à Acreditação Erasmus no setor do Ensino Escolar. A acreditação é o “instrumento que confirma que as instituições de ensino escolar, ensino e formação profissional ou de educação de adultos detêm uma estratégia para a implementação de atividades de mobilidade com elevados padrões de qualidade, assente num plano institucional de desenvolvimento europeu”.²

No âmbito da capacidade técnico-administrativa da ESRP é de referir a vasta experiência em projetos cofinanciados na tipologia - Cursos Profissionais, Centro Qualifica e CFAE, bem como experiência na gestão de projetos europeus ERASMUS+.

A liderança da ESRP manteve uma visão de abertura ao meio, rentabilizando espaços que permitem a existência de um orçamento privativo, melhorando as condições físicas e materiais do edifício, bem como a aquisição de equipamentos/materiais.

2. Diagnóstico Organizacional

Para os processos de monitorização interna vêm sendo implementadas estratégias, tendo como base uma adaptação da ferramenta SWOT (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*), num modelo que permite o levantamento de Pontos Fortes, Aspectos a Melhorar, Oportunidades e Constrangimentos, considerados como relevantes na escola e facilitando o maior envolvimento de diferentes elementos da comunidade escolar que exerceram/exercem funções de gestão e/ou são/foram conselheiros do Conselho Pedagógico ou têm outros papéis na escola. De forma sistemática foram também analisados os documentos estruturantes da ESRP. O levantamento foi efetuado em função das linhas orientadoras da ação referidas em 3.2: (i) Pessoas; (ii) Ensino-Aprendizagem; (iii) Liderança; (iv) Administração e Gestão.

Os Pontos Fortes e os Aspectos a Melhorar são de origem endógena. Considerou-se que as Oportunidades poderiam ter origem endógena e exógena, enquanto que os Constrangimentos são, sobretudo, exógenos.

¹ Fonte: INOVAR+

² [Acreditação – AN-Erasmus+](#)

Pontos Fortes

Pessoas

- A diversidade da oferta educativa/formativa em coerência com a heterogeneidade sociocultural e com as diferentes expectativas dos alunos, das famílias e dos agentes económicos locais;¹
- Abertura para a integração e acolhimento de alunos oriundos de contextos diversos, incluindo alunos de famílias de imigrantes, bem como de alunos com medidas adicionais de apoio à aprendizagem e inclusão confirmando a nossa vocação histórica de ser uma “escola de todos para todos”;
- Projetos Nacionais e Internacionais, de natureza científica, pedagógica, cultural, desportiva e artística (ex.: Desporto Escolar e Programa Erasmus+);
- Biblioteca Escolar como espaço acolhedor e dinâmico.

Ensino-Aprendizagem

- As práticas consistentes dos serviços técnico-pedagógicos, em articulação com os diretores de turma e restante corpo docente, com reflexos positivos na integração e nas aprendizagens dos alunos com necessidades educativas especiais;³
- A coerência entre o ensino e a avaliação, garantida através do desenvolvimento de diversas modalidades de avaliação com efeito regulador no processo de ensino e de aprendizagem e com impacto nos resultados escolares;³
- As dinâmicas instituídas para a deteção atempada das dificuldades de alunos e procura de remediação numa perspetiva global de desenvolvimento e educação;³
- Rigor e exigência no processo de ensino-aprendizagem;
- O planeamento do desenvolvimento do currículo construído e decidido no âmbito do trabalho colaborativo dos docentes, por disciplina/ano de escolaridade;⁴
- A mobilização de um conjunto diversificado de processos de recolha de informação, que tem como objetivo identificar dificuldades e progressos dos alunos, contribuindo para uma melhoria contínua e para um processo de avaliação mais justo e equitativo;⁴
- A qualidade da participação e envolvimento dos docentes na discussão e aferição dos processos avaliativos, ao nível do conselho de turma;⁴
- O reconhecimento, pelos alunos, da aplicação justa, rigorosa e transparente dos processos avaliativos previamente definidos para cada disciplina/ano, traduzida nas avaliações sumativas de final de período, como um juízo global sobre a qualidade das aprendizagens que os alunos realizaram;⁴
- A valorização das aprendizagens e o reconhecimento do papel educativo/formativo da Escola pela comunidade educativa;¹
- A atribuição dos selos EQAVET, Escola Saudável, Bandeira da Ética, Escola sem *Bullying*, Segurança Digital, Eco-Escola, Escola Azul e Escola eTwinning, em reconhecimento do trabalho desenvolvido.

Liderança

- A gestão criteriosa dos recursos humanos, potenciadora do desenvolvimento pessoal e organizacional;³
- Número elevado de horas de formação para o pessoal não docente e para o pessoal docente, promovidas pela ESRP e pelas entidades parceiras;

³ Relatório da IGEC

⁴ Ficha Síntese do programa de Acompanhamento da Avaliação Pedagógica no Ensino Secundário, da IGEC.

Projeto Educativo

- Forte ligação às empresas e ao mercado de trabalho, plasmada em mais de três centenas de parcerias formalizadas, potenciadoras de atividade prática de realização de estágios profissionais e empregabilidade e ações comuns;
- Proximidade de relação institucional com a Área Metropolitana do Porto, Autarquia, Juntas de Freguesia, Associação Empresarial, Entidades empregadoras, Instituições de Ensino Superior, outras Escolas e/ou entidades de educação e formação;
- Aprovação da criação de dois centros tecnológicos especializados (CTE de Informática e CTE Industrial), com consequente modernização do parque informático e dos espaços específicos da escola;
- Utilização de cerca de 50 tempos letivos do crédito horário no trabalho de recuperação e nas aprendizagens dos alunos.

Administração e Gestão

- Implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade, baseada na NP EN ISO 9001:2015;
- Gestão documental e respetiva certificação a partir de um acesso direto à plataforma rochadoc (plataforma criada de raiz para o efeito);
- Critérios de organização e elaboração de horários dos alunos;
- Investimento em medidas de eficiência energética e equipamentos de energias renováveis, bem como na qualidade e higiene das instalações;
- A execução orçamental obedece ao princípio da anualidade orçamental prevista na Lei do Enquadramento Orçamental.⁵

Aspetos a Melhorar

Pessoas

- Desenvolvimento/aprofundamento do compromisso dos membros da comunidade escolar com a identidade e cultura da ESRP;
- Aumentar o período de intervalo diário entre atividades letivas.

Ensino-aprendizagem

- A sistematização e consolidação dos processos de análise/reflexão no âmbito do processo de autoavaliação, para que a Escola intervenha/melhore ao nível do planeamento, da gestão das atividades e das práticas profissionais;⁶
- A definição de critérios de avaliação que enunciem um perfil de aprendizagens específicas para cada ano de escolaridade, integrando descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;⁴
- O reforço das práticas que propiciem a auto e a heteroavaliação no âmbito dos processos de ensino e de aprendizagem, como estratégia conducente a uma melhor identificação das dificuldades dos alunos e, simultaneamente, facilitadora da (auto)regulação desses processos;⁴
- A promoção de momentos de reporte (feedback) sobre as aprendizagens realizadas pelos alunos, com orientações para melhorar os aspetos pouco consolidados e promover aprendizagens de qualidade;⁴
- A promoção de uma participação mais ativa dos alunos na discussão dos resultados das suas aprendizagens, com base nos critérios de avaliação definidos;⁴
- O reforço da utilização da informação recolhida no âmbito da avaliação, contínua e sistemática, para a reorientação dos processos de ensino e de aprendizagem;⁴

⁵ Relatório da Auditoria ao Sistema de Controlo Interno

⁶ Relatório da IGEC

Projeto Educativo

- Interação mais eficaz das estruturas da Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva.

Liderança

- Planeamento estratégico combinando a supervisão e acompanhamento da prática letiva numa dupla dimensão de desenvolvimento profissional docente e melhoria de resultados em disciplinas de menor sucesso e com alunos com mais dificuldades, com impacto nos resultados académicos, apoiado num processo de monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar; ³
- Comunicação vertical algo deficitária, motivados pelo volume considerável de informação (oficial) que é enviada/tratada via correio eletrónico (em regime quase exclusivo);
- Resistência à mudança: a introdução de novas práticas, procedimentos e reestruturação das lideranças intermédias resultante da alteração do modelo de Liderança, encontra resistência por parte dos docentes e outros membros da comunidade escolar;

Administração e Gestão

- Agilização de procedimentos demasiado burocráticos, em algumas áreas;
- Atualização de documentos orientadores e implementar canais e mecanismos de comunicação interna e externa mais eficientes;
- Investimento nos processos administrativos e de gestão de base digital.

Oportunidades

Pessoas

- O centenário da ESRP, oportunidade para criação/reforço de sentido identitário e comunitário;
- A reputação da ESRP, testemunhada por antigos alunos, pais e encarregados de educação, instituições e tecido empresarial, que permite cimentar a posição da ESRP na comunidade escolar;
- O potenciar os meios de comunicação interna e externa, através de um Plano de Comunicação e do Gabinete de Comunicação e Imagem, dotando a ESRP de um conjunto de ferramentas que permitam uma comunicação efetiva, eficiente e célere para todos os elementos da comunidade escolar;
- A localização e ligação geográfica aos parceiros no território próximo e alargado.

Ensino-Aprendizagem

- O alinhamento do Perfil RP (2013) com o perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória, PASEO (2017);
- O trabalho colaborativo (Intra grupos) que potenciará o processo de ensino-aprendizagem;
- A utilização significativa de metodologias de ensino diversificadas para aumento do interesse e do envolvimento dos alunos nas aprendizagens;
- A implementação do CTE Informática como catalisador do Plano de Transição Digital da ESRP;
- A implementação do CTE Informática e do CTE Industrial como processo de modernização das condições oferecidas aos nossos alunos.

Liderança

- O estabelecimento de protocolos com as instituições do ensino superior, com o tecido empresarial, instituições e associações, que permitirão fixar um quadro de cooperação e promover estratégias de inovação pedagógica, que otimizam a capacidade instalada dos equipamentos, tecnologias e recursos digitais, maximizando o ganho de competências;
- O envolvimento e participação efetiva de Pais e Encarregados de Educação na tomada de decisões nos órgãos onde se encontram representados;
- A excelente relação e disponibilidade do município relativamente às questões educativas, entre outras.

Projeto Educativo

Administração e Gestão

- A revisão dos documentos estruturantes da ESRP, adaptando-os à realidade atual e perspetivando os próximos anos.

Constrangimentos

Pessoas

- Flutuação do corpo docente, relacionada com o procedimento concursal (31% de novos docentes a 1 de setembro de 2024);
- Existência, em novembro de 2024, de um número significativo de pessoal não docente em situação de mobilidade (15% AT e 10% AO) e de baixa médica (33% AO);
- Deficiente qualidade do ar e condições térmicas das salas de aula, nomeadamente nos laboratórios e nas salas de informática;

Ensino-Aprendizagem

- Número de alunos estrangeiros não falantes de Português associado à dificuldade de atribuir docentes para o ensino de Português Língua Não Materna e a adaptação de recursos didáticos;
- Equipamento informático envelhecido e inoperacional, bem como rede de acesso à internet deficitária.

Liderança

- Corpo docente envelhecido, com redução significativa da componente letiva ao abrigo do art.º 79º do Estatuto da Carreira Docente, o que torna insuficiente a disponibilidade de crédito horário.

Administração e Gestão

- Restrições orçamentais da tutela, que se refletem no orçamento do município, com implicações na escola.

A diagnose da ESRP levou a uma reflexão, pelo que se potenciará os pontos fortes, intervindo diretamente nos aspetos a melhorar, aproveitando as oportunidades que surgem no contexto atual e reduzindo os constrangimentos, transformando-os em oportunidades de melhoria.

3. Plano estratégico

*“Se um homem não sabe a que porto se dirige, nenhum vento
lhe será favorável”*

Sêneca

3.1. Missão, Visão, Valores e Lema da ESRP

Missão

Desenvolver processos de ensino/aprendizagem regidos pelo rigor, eficiência e qualidade, com vista à otimização do sucesso escolar dos alunos, potenciando o desenvolvimento de cada indivíduo, nas diversas dimensões que o constituem: psicológica, social, artística, cultural, desportiva e académica, propondo-se assim a Escola Secundária de Rocha Peixoto continuar a implementar uma oferta formativa diversificada, bem como atividades de enriquecimento curricular e pessoal, capazes de atrair, envolver e satisfazer toda a comunidade educativa.

Projeto Educativo

Visão

Manter-se como uma Escola de referência, enquanto comunidade dinâmica, vocacionada para o sucesso educativo, académico, artístico, cultural e desportivo dos alunos, criadora de propostas e práticas pedagógicas inclusivas adaptadas às diferentes realidades dos seus alunos, que contribuam para a formação de cidadãos conhecedores, conscientes, criativos, críticos e empreendedores, nos termos do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), com capacidade crítica para influenciar a mudança sistémica, pela compreensão do processo democrático, trabalhando em torno de causas profundas político-sociais e ambientais do desenvolvimento sustentável. Pretende, ainda, afirmar-se como um serviço de referência na Administração Pública Nacional, pautado pela excelência sustentada na satisfação das necessidades e expectativas das partes interessadas e no respeito pelos princípios éticos próprios da Administração Pública.

Valores

- **Excelência, Qualidade, Rigor e Exigência:** a ESRP procura que o processo de ensino/aprendizagem, dentro das valências que possui, seja sustentado no rigor e na eficiência, tendo por objetivo a superação das expectativas de todos os membros da comunidade educativa envolvente que procuram a escola pela sua organização, constante atualização e disciplina, evidenciando perseverança perante as dificuldades;
- **Responsabilidade e Integridade:** a ESRP fomenta o respeito por si mesmo e pelos outros, agindo eticamente, com consciência do dever de responder pelas próprias ações e ponderando as ações próprias e alheias em função do bem comum;
- **Curiosidade, Reflexão e Inovação:** a ESRP incita ao gosto pela aprendizagem, desenvolve o pensamento reflexivo, crítico e criativo e promove a procura de novas soluções e aplicações;
- **Solidariedade:** no sentido de que a aceitação e o respeito pela diferença constituem um princípio de integração, a ESRP pretende negociar a solução de conflitos em prol da solidariedade e da sustentabilidade ecológica, tendo o apoio social como uma preocupação constante e os intercâmbios escolares como uma forma de promoção de consciência entre os alunos;
- **Inclusão e Integração:** sob o lema *“Uma Escola de Todos para Todos, Sempre Mais e Melhor”*, todos os jovens e adultos que procuram a ESRP devem ter igualdade de oportunidades, no âmbito formativo e social e na participação em iniciativas e projetos desportivos como espaço privilegiado para a transmissão de valores éticos;
- **Cidadania e participação:** enquanto instituição educativa, a ESRP preconiza a educação para a cidadania dos seus alunos e todos os atores envolvidos, desenvolvendo o espírito crítico e colaborativo, demonstrando respeito pela diversidade humana e cultural, promovendo a constante defesa dos Direitos Humanos, respeitando a ética desportiva e o espírito de equipa enquanto contributo para a formação integral dos alunos, ideias sempre fundamentadas numa cultura empreendedora e de participação/intervenção;
- **Liberdade e Democracia:** para que o lema da ESRP seja concretizado, todos os agentes envolvidos na comunidade escolar, tão importante na ótica da instituição, devem ter a possibilidade de participar ativamente, de uma forma autónoma, equitativa e respeitosa, nos processos de tomada de decisão, fomentados através de debates e avaliações contínuas.

Lema

“Uma Escola de Todos para Todos, Sempre Mais e Melhor”

3.2. Linhas Orientadoras da Ação

“A adoção de um sistema de gestão da qualidade é uma decisão estratégica de uma organização que pode ajudar a melhorar o seu desempenho global e proporcionar uma base sólida para iniciativas de desenvolvimento sustentável”

NP EN ISO 9001:2015

A ESRP deu já os primeiros passos na gestão da qualidade através da implementação de um Sistema de Gestão da Qualidade no âmbito da NP EN ISO 9001. A implementação deste sistema conduz as entidades a adotarem um conjunto de requisitos que lhes permite abordar, de forma sistemática, padronizada e ajustada às atividades que realizam, com o objetivo de melhorar o seu desempenho, compreender e satisfazer as necessidades e expectativas de quem as procura, promovendo, assim, um aumento da sua satisfação.

A norma apresenta sete princípios fundamentais de gestão da qualidade, que permitem à ESRP ter a capacidade de gerir os desafios exógenos e endógenos e que estão refletidas em quatro linhas de orientação da ação: (i) Pessoas; (ii) Ensino-Aprendizagem; (iii) Liderança; (iv) Administração e Gestão.



Figura 1 - Linhas Orientadoras da Ação

Pessoas

... pessoas ... a escola existe para as pessoas, com as pessoas... e, nesta perspetiva, procuramos conhecer e satisfazer as necessidades e expectativas daqueles que nos procuram – alunos, famílias, comunidade e agentes locais – alicerçado numa interação significativa de todos os colaboradores.

Reconhecendo que a razão de existência da escola são os alunos, e atendendo à sua heterogeneidade sociocultural, proporcionamos uma oferta formativa diversificada coerente com as diferentes expectativas. Sabemos que o que determina a imagem da escola é o comprometimento de todos os colaboradores que aqui trabalham. Para o efeito é necessário um conjunto de competências e conhecimentos que devem ser reconhecidos e que potenciaremos com o intuito de continuarmos a ser uma Escola de referência, enquanto comunidade dinâmica. Continuaremos a proporcionar, em articulação com o Município e o CFAE sediado nesta escola, formação ao pessoal docente e não docente, de forma a, numa perspetiva de aprendizagem ao longo da vida, atualizar e aperfeiçoar conhecimentos, capacidades e competências, promovendo o desenvolvimento pessoal e profissional, melhorando o desempenho a favor da missão educativa da Escola.

Projeto Educativo

No que concerne à comunicação, a ESRP continuará a dinamizar os canais de comunicação interna e externa, procurando sempre maior envolvimento dos membros da comunidade. Para isso, será reformulado o Plano de Comunicação existente. Numa política de comunicação global de uma escola o envolvimento de todos os seus colaboradores num projeto comum é fundamental para que não exista um sentimento de desmotivação e de não pertença à organização. Assim, uma política de comunicação centrada na partilha de informação, valores e objetivos, ajudará ao desenvolvimento de um sentimento de pertença e de comprometimento com o projeto educativo da ESRP. A nossa Escola continuará a ser dotada, no âmbito da transição digital, de um conjunto de ferramentas que permitam uma comunicação efetiva, eficiente e célere para todos os elementos da comunidade escolar.

Os elementos da comunidade escolar possuem, de uma forma geral, excelentes condições, ao nível das infraestruturas, pois a ESRP integra o Património da Construção Pública E.P.E. (anteriormente Parque Escolar) e foi objeto de obras de remodelação profunda ao abrigo do Programa de Modernização das Escolas com Ensino Secundário, pelo que não necessita de requalificação, apresentando uma área disponível e adequada à configuração que se propõe, devidamente infraestruturada e que garante acessibilidade sem qualquer condicionante.

Ensino-Aprendizagem

Continuaremos a dar importância máxima ao processo de ensino-aprendizagem, baseado na contínua aprendizagem e trabalho colaborativo dos nossos docentes, aliado à abertura à comunidade local, nacional e internacional. A inovação pedagógica está presente nos nossos propósitos, “definida como um processo fundamentado, situado e intencional de conceção, desenvolvimento e avaliação de mudanças nas práticas educativas, focando-as nos educandos e na aprendizagem, e orientando-as para a construção de uma educação e de uma sociedade (cada vez mais) humanista e democrática”⁷, indo de encontro aos valores aqui apresentados.

A implementação deste processo será enquadrada na coerência entre o ensino e a avaliação, garantida através do desenvolvimento de diversas modalidades de avaliação com efeito regulador no processo de ensino e de aprendizagem e com impacto nos resultados escolares. Continuaremos a reforçar as dinâmicas instituídas para a deteção atempada das dificuldades de alunos e procura de remediação numa perspetiva global de desenvolvimento e educação, mantendo sempre, como princípio fundamental, o rigor e exigência no processo de ensino-aprendizagem. Para o efeito cimentaremos o nosso planeamento estratégico combinando a supervisão e acompanhamento da prática letiva numa dupla dimensão de desenvolvimento profissional docente e melhoria de resultados em disciplinas de menor sucesso e com alunos com mais dificuldades, com impacto nos resultados académicos, apoiado num processo de monitorização das medidas de promoção do sucesso escolar.

⁷ Referencial para a Inovação Pedagógica nas Escolas, 2023

Liderança

A liderança continuará a potenciar as responsabilidades das estruturas intermédias. Desta forma, induz-se nos colaboradores maior compreensão e consciência quanto à relevância da sua contribuição para a melhoria da ESRP.

Neste contexto a política de qualidade da ESRP deve consubstanciar-se em quatro pilares de atuação, que permitem assegurar o cumprimento dos objetivos institucionais, consolidar a sua missão e projetar o futuro de forma participada. Assim, devem considerar-se como princípios orientadores:

- a procura contínua da melhoria e excelência no processo educativo – ensino/aprendizagem e formação integral do ser humano – promovendo os valores indispensáveis ao exercício da cidadania e da profissão e indo de encontro ao Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória;
- a consolidação da qualidade como princípio de atuação institucional, o que pressupõe um compromisso de reflexão e aprendizagem permanente, de trabalho colaborativo e de participação ativa da Comunidade Educativa e dos diversos parceiros estratégicos na construção da política de qualidade;
- a satisfação da Comunidade Educativa e o reconhecimento de práticas de avaliação estabelecidas pelos órgãos da Escola e por entidades de avaliação e acreditação competentes;
- a formação e motivação dos docentes, discentes e pessoal não docente, promovendo um sentimento de pertença à ESRP, visando alcançar a excelência do seu desempenho incrementando os níveis de participação, o espírito criativo e o sentido de empreendedorismo, proporcionando um bom ambiente de trabalho.

Administração e Gestão

A ESRP apresenta uma organização própria com a existência de processos, usando uma abordagem sistémica de gestão. Os processos são interrelacionados e interatuantes de forma a otimizar e melhorar o desempenho da ESRP. Como resultado da experiência destes últimos anos, constata-se que esta abordagem por processos aumenta a eficácia e agiliza o funcionamento da ESRP nas suas mais diversas vertentes, permitindo ainda a otimização das atividades empreendidas e dos recursos usados.

Os processos estão priorizados de acordo com o seu impacto na escola, analisando e aproveitando as oportunidades que surgem e minimizando ou convertendo em oportunidades os constrangimentos.

A ESRP apresenta um Manual do Sistema de Controlo Interno que estabelece as regras gerais que disciplinam todas as operações relativas à sua gestão e respetivos Serviços, nas suas diversas vertentes, nomeadamente, administrativa, financeira, orçamental, contabilística, patrimonial, recursos humanos, aquisição de bens e serviços e locações. Todas estas operações estão registadas nas plataformas do INOVAR.

Tendo por base a liderança e o compromisso pedagógico, a política da qualidade, as ações desenvolvidas para tratar os constrangimentos e as oportunidades, a ESRP planeará, assegurando que o sistema implementado seja dinâmico e com capacidade de potenciar a sua melhoria contínua. A tomada de decisão, conjunta em equipa, será sempre baseada em evidências, sendo este, numa escola, um processo contínuo e complexo, na medida em que existem diferentes informações, quer ao nível da qualidade quer ao nível da validade. Continuaremos a trabalhar nos métodos de monitorização, medição, análise e avaliação que sejam adequados à recolha de dados que reflitam o desempenho da ESRP, nas suas diferentes vertentes. Os dados serão monitorizados a partir das plataformas do INOVAR e do rochadoc, recorrendo a uma matriz designada de *Registo Ponderado*, que reúne as diferentes orientações estratégicas e operacionais, explora as dependências entre elas e permite relacioná-las

Projeto Educativo

com os indicadores dos referentes relativos aos campos de análise dos domínios do terceiro quadro de referência da avaliação externa das escolas (IGEC).

3.3. Áreas de Intervenção

A estratégia de intervenção da ESRP é orientada por uma missão, visão, valores e regulada por documentos de carácter institucional como este projeto Educativo, o Regulamento Interno, o Plano de Desenvolvimento do Currículo, o Plano de Ação Estratégico, o Referencial de Avaliação e os Planos de Atividade de Turma.

Como resultado da reflexão da análise SWOT, este projeto educativo está assente em quatro áreas de intervenção: (i) Autoavaliação; (ii) Liderança e gestão; (iii) Prestação do serviço educativo; (iv) Resultados. Por opção, foi tomado como modelo os quatro domínios do quadro de referência do terceiro ciclo da Avaliação Externa, da IGEC.

Autoavaliação

Como primeira área de intervenção surge a autoavaliação, com prioridade máxima, e transversal a todos os anos do quadriénio, dado o compromisso de sustentabilidade na tomada de decisões baseada em evidências, alinhando a estratégia de ação em função da análise dos dados. A organização e o seu planeamento estratégico permitirão, à ESRP, apresentar uma prática consistente nesta área de intervenção, bem como facilitar a avaliação do impacto das suas práticas de autoavaliação.

<i>Campos de Análise</i>	<i>Referentes</i>	<i>Prioridades de Intervenção</i>
Desenvolvimento	Organização e sustentabilidade	• Procedimentos sistemáticos de autoavaliação • Articulação no âmbito do SGQ • Auscultação e participação da comunidade educativa
	Planeamento estratégico	• Adequação à realidade • Centralidade no processo de ensino-aprendizagem • Estratégias de comunicação e reflexão com a comunidade educativa
Consistência e impacto	Consistência	• Abrangência • Rigor • Melhoria contínua • Monitorização e avaliação
	Impacto	• Evidências da autoavaliação na melhoria: organizacional da ESRP do desenvolvimento curricular do processo de ensino-aprendizagem da educação inclusiva • Evidências na definição de necessidades de formação contínua e impacto

Para o efeito existirá uma equipa constituída por docentes de diferentes áreas de intervenção, que procederá, em momentos planeados, à recolha de informação, utilizando para o efeito questionários e indicadores que surgirão na plataforma rochadoc. Os dados obtidos serão dados a conhecer e serão refletidos com a comunidade educativa.

Liderança e gestão

Esta área de intervenção permitirá, durante os primeiros dois anos, reforçar a estratégia orientada para a qualidade das aprendizagens, reformular os documentos orientadores em função das necessidades sentidas, reforçar a mobilização da comunidade educativa, através do desenvolvimento e aprofundamento do compromisso dos seus membros com a identidade e cultura da ESRP, continuar a incentivar ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras, bem como reforçar e aumentar as parcerias com outras instituições que mobilizem recursos e possam promover a qualidade das aprendizagens. Paralelamente, haverá: uma reestruturação do espaço da equipa do órgão de administração e gestão, facilitando um trabalho mais profícuo e possibilitando uma maior abertura à comunidade escolar; a implementação de uma dinâmica de reuniões com as diferentes estruturas intermédias, promovendo a partilha e a consciencialização, bem como o envolvimento de todos os colaboradores.

A par dos aspetos relacionados com a liderança, será desenvolvida uma gestão com práticas que tenham como intuito os aspetos relacionados com os alunos, promovendo um ambiente escolar baseado como até aqui na inclusão de todos, continuando a promover a escuta da voz dos alunos, no espírito da escola para todos; organizando e afetando a formação dos recursos humanos e materiais, bem como diversificando, com eficiência e eficácia, os circuitos de comunicação interna e externa, tendo sempre presente princípios éticos e deontológicos.

Campos de Análise	Referentes	Prioridades de Intervenção
Visão e Estratégia	Qualidade das aprendizagens	- Definição clara da visão (PASEO) - Visão partilhada
	Documentos orientadores	- Clareza e coerência - Clareza e coerência dos objetivos, metas e estratégias definidos no projeto educativo - Relevância das opções curriculares para o desenvolvimento das áreas de competências consideradas no PASEO
Liderança	Mobilização da comunidade educativa	- Orientações da ação - Motivação das pessoas - Incentivo à participação - Valorização dos diferentes níveis de liderança
	Desenvolvimento de iniciativas colaborativas	- Incentivo ao desenvolvimento de projetos e soluções inovadoras - Avaliação da eficácia - Parcerias com outras instituições e agentes da comunidade
Gestão	Práticas de Gestão e organização	- Critérios pedagógicos na constituição e gestão dos grupos e turmas - Flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas - Existência, consistência e divulgação de critérios na aplicação de medidas disciplinares - Envolvimento dos alunos na vida da escola
	Ambiente escolar	- Ambiente desafiador da aprendizagem - Ambiente seguro, saudável e ecológico - Ambiente socialmente acolhedor, inclusivo e cordial

Projeto Educativo

	Organização, afetação e formação dos RH	• Distribuição de acordo com as necessidades • Valorização das pessoas, do seu desenvolvimento profissional e bem-estar • Autonomia e diversidade organizativa • Práticas de formação contínua
	Organização/afetação de recursos materiais	• Impacto na qualidade das aprendizagens • Resposta às necessidades e expectativas dos alunos • Monitorização e ajustamento
	Comunicação interna e externa	• Diversidade e eficácia dos circuitos de comunicação • Rigor no reporte de dados • Adequação da informação ao público-alvo • Acesso pela comunidade educativa • Respeito dos princípios éticos e deontológicos

Prestação do serviço educativo

A prestação do serviço educativo é uma área de intervenção com permanente enfoque durante o quadriénio, na medida em que a ESRP manterá a diversidade da oferta educativa/formativa em coerência com a heterogeneidade sociocultural e com as diferentes expectativas dos alunos, das famílias e dos agentes económicos locais, articulando essa oferta com o Município da Póvoa de Varzim e com a Área Metropolitana do Porto. Implementará ainda, planos de inovação curricular e/ou pedagógica, bem como estratégias diversificadas, com impacto nas aprendizagens, promovendo também a articulação pedagógica com projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania. Fazendo jus ao seu lema, promoverá a equidade e inclusão de todos os seus alunos. Ao longo de todo o processo de ensino-aprendizagem, avançará com uma diversidade de práticas, técnicas e instrumentos de recolha, de uma forma regular e fiável, bem como uma utilização de recursos educativos, levando a uma constante avaliação das aprendizagens e uma agilização da interação das estruturas da EMAEI. Estas práticas serão avaliadas pelos pares, em trabalho colaborativo, e pelas lideranças.

Campos de Análise	Referentes	Prioridades de Intervenção
Desenvolvimento pessoal e bem-estar	Desenvolvimento pessoal e emocional	• Promoção da: autonomia e responsabilidade - participação e envolvimento - resiliência - assiduidade e pontualidade
	Apoio ao bem-estar	• Atividades de apoio ao bem-estar pessoal e social • Medidas de prevenção e proteção de comportamentos de risco • Reconhecimento e respeito pela diversidade • Medidas de orientação escolar e profissional
Oferta educativa e gestão curricular	Oferta educativa	• Respostas educativas adaptadas às necessidades de formação (PASEO) • Valorização da dimensão lúdica no desenvolvimento de atividades • Adequação da oferta educativa • Práticas de organização e gestão do currículo e da aprendizagem para uma educação inclusiva • Integração curricular de atividades culturais, científicas, artísticas e desportivas

Projeto Educativo

Campos de Análise	Referentes	Prioridades de Intervenção
	Inovação curricular e pedagógica	• Iniciativas de inovação curricular • Iniciativas de inovação pedagógica • Medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão que promovam a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo
	Articulação curricular	• Articulação curricular vertical e horizontal a nível a nível da planificação e desenvolvimento curricular • Articulação com as atividades de enriquecimento curricular/atividades de animação e de apoio à família • Projetos transversais no âmbito da estratégia de educação para a cidadania
Ensino/Aprendizagem/Avaliação	Estratégias orientadas para o sucesso	• Estratégias diversificadas de ensino e aprendizagem com vista à melhoria das aprendizagens, incluindo o desenvolvimento do espírito crítico, a resolução de problemas e o trabalho em equipa. • Recurso privilegiado à metodologia de projeto e a atividades experimentais • Estratégias para a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem
	Promoção da equidade e inclusão	• Medidas universais, seletivas e adicionais de inclusão • Ações para a melhoria dos resultados de alunos em grupos de risco e de contextos socioeconómicos desfavorecidos • Práticas de promoção da excelência escolar • Medidas de prevenção da retenção, abandono e desistência
	Avaliação para e das aprendizagens	• Diversidade de práticas e instrumentos de avaliação nas diferentes modalidades • Aferição de critérios e instrumentos de avaliação • Qualidade e regularidade da informação devolvida aos alunos e às famílias • Utilização primordial da avaliação com finalidade formativa
	Recursos educativos	• Utilização de recursos educativos diversificados (TIC, biblioteca escolar, centro de recursos educativos) • Adequação dos recursos educativos às características dos alunos • Rentabilização do centro de apoio à aprendizagem
	Envolvimento das famílias na vida escolar	• Diversidade de formas de participação • Eficácia das medidas adotadas para envolver os pais e encarregados de educação no acompanhamento do percurso escolar dos seus educandos • Participação dos pais na equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva
Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva	Mecanismos de autorregulação	• Consistência das práticas no desenvolvimento do currículo • Contribuição para a melhoria da prática letiva
	Mecanismos de regulação por pares e trabalho colaborativo	• Consistência das práticas de regulação • Colaboração sistemática • Partilha de práticas científico-pedagógicas relevantes • Reflexão sobre a eficácia das diferentes metodologias • Contribuição para a melhoria da prática letiva
	Mecanismos de regulação pelas lideranças	• Consistência das práticas de regulação • Contribuição da regulação para a melhoria da prática letiva

Projeto Educativo

Resultados

Os resultados escolares devem ser vistos numa perspetiva sistémica, uma vez que a ESRP tem como missão o desenvolvimento integral do ser humano. No que diz respeito aos resultados académicos, serão obtidos através de indicadores que reportam aos resultados do ensino básico, ensino secundário e educação e formação de adultos, e que conjuntamente com os resultados para a equidade, inclusão e excelência, serão dados avaliados por comparação com as médias nacionais para alunos em contextos socioeconómicos semelhantes.⁸ Para além dos resultados académicos, a ESRP valoriza também os resultados sociais, analisando o seu impacto no percurso dos alunos, bem como o reconhecimento não só da comunidade educativa, mas também da comunidade envolvente. Prova disso é, por exemplo, o envolvimento, no ano letivo transato, de 83 alunos em projetos ERASMUS, bem como dos 220 alunos no Desporto Escolar, dos 54 alunos no Grupo de Teatro Devisa, para além dos alunos envolvidos no Centro de Formação Desportiva em Atividades Aquáticas - Surf e Bodyboard, no Clube de Arte, na Galeria rochaART, no Clube de Robótica, no Clube Ciência Viva na Escola, no cineROCHA, na rádio escolar RPradio, no clube de voluntariado - Rocha em Ação e na Academia Júnior eTwinning.

Porque os resultados são a parte mais visível da missão da escola, serão objeto de particular e transversal atenção nos processos de autoavaliação, sistematizando a sua análise global, de modo a que a estratégia de ação possa ser (re)alinhada.

<i>Campos de Análise</i>	<i>Referentes</i>	<i>Prioridades de Intervenção</i>
Resultados académicos	Ensino básico	• Percentagem dos alunos com percursos diretos de sucesso
	Ensino secundário científico-humanístico	• Percentagem dos alunos com percursos diretos de sucesso
	Ensino secundário profissional	• Percentagem dos alunos que conclui o ensino secundário profissional até três anos após ingressar na oferta, entre os que vieram diretamente do 3.º ciclo
	Educação e formação de adultos	• Percentagem de adultos certificados em cursos de educação e formação de adultos, face aos que iniciaram a oferta • Taxas anuais de transição dos alunos matriculados no ensino secundário recorrente em regime presencial
	Equidade, inclusão e excelência	• Resultados dos alunos oriundos de contextos socioeconómicos desfavorecidos, de origem imigrante e de grupos culturalmente diferenciados • Resultados dos alunos com RTP, PEI e/ou PIT • Resultados de desenvolvimento e valorização dos alunos de excelência • Assimetrias internas de resultados
Resultados sociais	Participação na vida da escola e assunção de responsabilidades	• Atividades desenvolvidas por iniciativa dos alunos • Participação dos alunos nas iniciativas da escola para a formação pessoal e cidadania • Participação dos alunos em diferentes estruturas e órgãos da escola • Percentagem de alunos retidos por faltas
	Cumprimento das regras e disciplina	• Percentagem das ocorrências em que foram aplicadas medidas disciplinares sancionatórias • Normas e código de conduta

⁸ Avaliação Externa das Escolas - IGEC

Projeto Educativo

<i>Campos de Análise</i>	<i>Referentes</i>	<i>Prioridades de Intervenção</i>
		• Formas de tratamento dos incidentes disciplinares
	Solidariedade e cidadania	• Trabalho voluntário • Ações de solidariedade • Ações de apoio à inclusão • Ações de participação democrática
	Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	• Inserção académica dos alunos • Inserção profissional dos alunos • Inserção dos alunos com PIT na vida pós-escolar
Reconhecimento da comunidade	Grau de satisfação da comunidade educativa	• Perceção dos alunos acerca da escola • Perceção dos encarregados de educação acerca da escola • Perceção de outras entidades da comunidade têm da escola
	Valorização dos sucessos dos alunos	• Iniciativas destinadas a valorizar os resultados académicos • Iniciativas destinadas a valorizar os resultados sociais
	Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	• Reconhecimento por parte da sociedade local e nacional • Envolvimento da escola em iniciativas locais • Disponibilização dos espaços e equipamentos da escola para atividades da comunidade • Participação de adultos em ofertas de educação e formação

3.4. Monitorização e Avaliação

A sustentabilidade da ESRP só pode ser garantida assegurando a manutenção ou o aumento da satisfação de quem nos procura. Existem oportunidades de melhoria e para as atingir é necessário reagir às não conformidades analisando aquilo que lhe deu origem e reagindo através de ações corretivas eficazes.

A autoavaliação é uma prioridade dado o compromisso de sustentabilidade na tomada de decisões baseada em evidências, (re)alinhando a estratégia de ação em função da análise dos dados.

Anualmente, propõe-se ao Conselho Geral, no âmbito das suas competências, aferir o grau de consecução do que se propõe fazer, através da apreciação dos resultados/relatórios periódicos de ações/atividades desenvolvidas pela Escola, numa perspetiva de permanente procura da otimização da eficácia e da qualidade da prestação de serviços e das ações desenvolvidas, pautando-se sempre pelo Lema da própria Escola

“Uma Escola de Todos para Todos, Sempre Mais e Melhor”

Considerações Finais

O Projeto Educativo permite alicerçar a formação integral com estabilidade, pretendendo continuar a afirmar o facto de esta instituição apresentar características próprias que a tornam numa Escola com identidade, associada à procura permanente de mais valias para a comunidade escolar. Assim sendo, pretende-se uma Escola de referência, que continue a incrementar uma cultura de aquisição, de divulgação, de interligação de saberes e de aplicação do conhecimento científico em inovação contínua, a par das respetivas inovações tecnológicas, em abertura ao meio, com a devida participação, articulação e envolvimento dos elementos da comunidade escolar, nomeadamente com os Encarregados de Educação, numa permanente valorização e incentivo do esforço individual e coletivo, no empenhamento e na busca da excelência não só pelos Valores que comporta mas

Projeto Educativo

também pela Missão e Visão que lhe estão associados e que todos devem conhecer. Neste contexto, é revelante referir que sendo este um *documento base* da Escola deve-se assumir a sua orientação, facultando-se o devido acesso a Docentes, Não Docentes, aos Alunos e aos Pais/Encarregados de Educação (ficando disponível no sítio/site da Escola Secundária de Rocha Peixoto - www.esrpeixoto.edu.pt).

Proposta aprovada em sede de reunião do Conselho Geral em 26 de março de 2025, após parecer favorável em reunião do Conselho Pedagógico de 12 de março de 2025.

O Presidente do Conselho Geral, *Rui Avelino Coelho*